

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XV

NUMERO 548

Estado de S. Paulo

YTU, 11 DE SETEMBRO DE 1890

Republica Brasileira

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRESSA YTUANA».

A redacção desta folha declara, para os fins convenientes, que não é solidaria com as ideias politicas emitidas na secção—Collaboração.

IMPRESSA YTUANA

As eleições de 13 de Setembro

Dura veritas sed veritas.

No penultimo e no anti penultimo numero desta folha, o *Velho eleitor*, um illustrado cidadão que occulta-se sobre esse pseudo ymo, na secção de collaboração, procurou provar que os fins do *partido catholico* eram muito justificaveis e que elle apenas tratava de reivindicar os seus direitos se as suas liberdades feridas pelo governo provisório da Republica. No primeiro d'aquelles artigos tentou destruir os argumentos por nós expendidos a favor do nosso governo da sua politica.

Não o conseguiu porem,

Ninguém poderá por em duvida que no momento actual não têm razão de ser os partidos de opposição, que como tal devem ser considerados aquelles que procuram impedir o governo de consolidar a Republica.

A instituição republicana ainda não está firmada, e, procurar impedir a sua consolidação é faltar aos deveres mais sagrados do patriotismo, mais do que isso, é commetter um crime, é attentar contra a nossa paz, contra o futuro da Patria Brasileira.

Devemos trabalhar para que a Constituição saia do Congresso modelada nos grandes principios que devem constituir a aspiração dos brasileiros, e, para isso, é pre-

ciso que deixe de existir a abstenção ou a votação em nomes que representam ideias contrarias a esta aspiração.

S Paulo deve ainda uma vez provar a sua força, os seus sentimentos patrioticos, o seu devotamento a todas as ideias grandes e generosas, fazendo com que a chapa official tenha o maior numero de suffragios.

Os paulistas não devem olvidar, sobretudo, a brilhantissima administração do Governador dr. Prudente de Moraes, que, com tanta penetração, calma e patriotismo, tem sabido conciliar os interesses do Estado, merecendo applausos geraes.

É preciso que a terra paulista conserve o lugar que sempre tem occupado pelo seu progresso—á frente dos outros Estados—para continuar a ter sobre elles a mesma preponderancia de sempre.

Nós estamos vendo a dedicação dos estrangeiros naturalizados que, ainda pouco reuniram-se em S. Paulo promettendo todo o seu apoio á chapa do governo abandonando os seus candidatos.

Entretanto vemos os brasileiros natos, aquelles que se mostravam adeptos fervorosos da causa republicana, procurando por todos os meios embaraçar o governo na obra da solidificação da instituição politica actual.

Não sabiam elles por acaso que o casamento civil, a separação da Igreja do Estado etc., faziam parte do programma do partido republicano?

Quererão elles, os filhos desta terra que fez a Convenção de 1870, o berço do republicanismo no Brazil, apreentar o espectáculo vergonhoso de uma derrota nesta cidade á chapa official, á chapagenuinamente republicana?

Não acreditamos.

Demais a separação da Igreja do Estado em uma cousa necessaria, e, uma vez realisada era preciso que surgisse immediatamente o casamento civil que viesse legalisar a união do homem e da mulher, o casamento feito em qual-

quer seita religiosa. No que o governo fere as liberdades da Igreja.

Mandou por acaso fechar a? Prohibiu que os seus ministros pregassem?

Confiscou os seus bens?

Não, absolutamente não.

Uma das razões apresentadas é a elegibilidade dos padres que o governo deve modificar por estes dias.

A não ser porem a elegibilidade dos padres que vae ser modificada o que serve de base a existencia do *partido catholico*?

A exclusão dos Jesuitas nos responderão!

Mas é publico e notorio que pessoas altamente collocadas na nossa politica garantiram a ecclesiasticos que não entrava em vigor de modo algum o art. 72 da Constituição.

Si desaparecem, pois, estas razões que, dizem os catholicos, são as determinantes da existencia do partido, a continuação das facções de opposição só podem ser justificadas pelo despeito ou por interesses inconfessaveis. Ninguém pode pôr em duvida os sentimentos, as crenças catholicas dos chefes republicanos desta cidade, do partido inteiro, mas é que elles entendem que a politica nada tem que ver com a religião. Si esta sôr bôa, encontrará força em sua própria força; si assim nos podemos exprimir, conseguirá grande numero de adeptos e nos apresentará apenas crentes sinceros e não hypocritas como no antigo regimen em que um empregado publico qualquer atheu, positivista ou protestante, mostrava-se catholico porque era obrigado a obdecer o preceito do art. 5.º da Constituição do Imperio.

Si o governo ferisse os interesses da Igreja, si attentasse contra o seu culto, si fizesse extorsão á sua liberdade nós seriamos os primeiros, como catholicos que somos a fazer-lhe a mais encarniçada guerra.

A's urnas, pois, com todo o patriotismo e que a causa da Patria

não seja sacrificada pelas paixões que não devem existir no coração d'aquelles que seguem as doutrinas do Nazareno que sempre pregou a liberdade, a egualdade e a fraternidade.

Que o 15 de Setembro seja a larga porte por onde passe victorioso o exercito republicano de 15 de Novembro, para implantar para sempre na Terra de S. Cruz, o pendão glorioso da Republica Brasileira e o código sagrado de todas as liberdades.

T. DO AMARAL.

COLLABORAÇÃO

Aos eleitores de Ytú

Não é nosso intuito approvar ou desaproveitar o regulamento eleitoral. Aceitamos-o com a melhor boa vontade, e podemos crer o regulamento não deve causar temores a ninguém!

Estamos na legendaria cidade de Ytú, nesta terra, aonde mesmo outr'ora nas maiores exaltações provenientes da revolução de 1843, ás eleições foram sempre feitas muito regulares e com toda calma e inteira liberdade.

Assim pois, acreditamos piamente que não será perturbada e sophismada a primeira eleição dirigida por chefes republicanos, que ainda o anno passado em seus discursos de propaganda tanto prometeram—liberdade, egualdade e fraternidade!

Seria pois, um crime horroroso impedir que a manifestação da urna seja para o eleitorado, livre e independente; pois que, a perpetração desse crime, oppõe-se não só a tendencias eminentemente liberaes e ordeiras do povo ytuano, como também a honradez honestidade dos cidadãos presidentes e mesarios das 3 turmas deste districto eleitoral.

Comprehendam bem os eleitores que podem se apresentar desassombrados de medo e darem seus votos segundo os conselhos de suas proprias consciencias. Nada de civilismo a respeito humanos, porque, o cidadão republicano tem rigoroso dever de ser muito cioso da soberania que cumpre-lhe exercer desse acto o mais nobre de seus direitos politicos.

O nosso honrado e distincto governador dr. Prudente, por mais de uma vez tem affirmado em publicação da imprensa que tem dado instrucções as autoridades para manterem inteira liberdade da manifestação da urna.

Emquanto os pescadores de aguas turvas por espirito de adulação ahi andam impondo temo-

res aos beocios—e não se lembram que com semelhantes actos desacreditam muito a Republica nascente!...

NOTICIARIO

Em convalescença

Entraram em convalescença o dr. José Rolim de Oliveira Ayres, digno juiz de direito da comarca e a exma. sra. d. Maria do Amaral esposa do redactor desta folha, sr. Tanciedo do Amaral.

Esteve na cidade o professor Luiz de Freitas, residente em Capivary.

Regressou de S. Paulo o gerente desta folha sr. Pereira-Netto.

Crente

Mimoseamos hoje aos nossos leitores com mais um lindissimo soneto que teve a gentileza de nos offerecer a maviosa poetiza Zalina Rolim.

Enterro

Realizou se, no domingo, ás 11 horas o enterro do estimado moço José Gabriel de Souza Freitas. Foi grande, apesar da chuva, a concurrencia ao sahimento que realizou se de carro, indo sobre o rico caixão de velludo negro duas riquissimas coróas de saudades.

A' beira do tumulo o sr. Jeronymo Lolot pronunciou sentidissimas palavras pondo em relevo as qualidades do morto.

A missa do 7º dia realiza se amanhã na igreja da Matriz ás 8 horas.

Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos assignantes que ainda estao em atrazo com o pagamento desta folha, o obse-

quo de mandarem zaldar o seu debito com a mesma. Os nossos assignantes de fóra poderão nos remetter a importancia de suas assignaturas pelo correio, podendo deduzir o porté.

Esperamos que os nossos dignos assignantes mandarão immediatamente satisfazer o seu debito.

Festa do Salto

Realizou se, segunda feira, a festa de N. S. de Montserrat, do Salto, constando de missa cantada e procissão.

Esta festa todos os annos é muito concorrida. A chuva porem impediu que muita gente a fosse apreciar—seguinto ainda assim, desta cidade, mais de 500 pessoas.

"Jornal da Tarde"

Afinal recebemos a visita deste sympathico collega e os numeros atrazados.

O *Jornal da Tarde* é hoje o primeiro vespertino da capital. Noticiario abundante, grande formato, magnifico serviço telegraphico, escolhido corpo de collaboração, leitura variada e interessante, impressão nitida, em summa, tudo o que se póde desejar. Além de tudo assignaturas mensaes ao alcance de todos: 1\$000 para a capital e 1\$500 para o interior.

Os nossos parabens ao Prates e á empreza os nossos votos de prosperidade.

Companhia Ytuana

Seguiu hontem para o porto João Alfredo a occupar o lugar de chefe do trafego da fluvial o sr. Luciano de Araujo. Para o lugar deste que era o de ajudante do chefe do trafego sr. Conceição Lobo, foi nomeado o sr. Vicente de Campos, chefe do Iticy. Para chefe desta ultima estação foi nomeado o sr. Luciano de Moura, chefe do Salto, sendo nomeado para esta o sr. Miguel de Lima.

CRENTE

Abro a janella :—em purpura o levante
Desdobra um véo de luz rozada e fina,
E, dos verdóres tenros da campina,
Se evola aroma fresco e penetrante...

Sobe do valle a nuvem ondulante
Das silvacentas gazes da neblina,
E, alem, pelos recortes da collina,
Expia o sol radioso e faiscante...

E, contemplando a lei harmoniosa
Que faz brotar a planta e abrir se a rosa,—
—Riam-se embora os novos pensadores,

Eu vejo em tudo a mão justa e clemente
De um creador supremo e omnipotente
Que fez a terra e o mar, a luz e as flores.

ZALINA ROLIM.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Antonia Maria de Frenas, Maria Gabriella de Freitas Meilo e seu marido, Francisca Gabriella de Freitas Pires e seu marido, dr. Cesario Gabriel de Freitas e sua senhora, Luiz G. de Souza Freitas e sua senhora, dr. Antonio de Souza Freitas e João Fogaça de Souza Freitas, mãe, irmãos irmãos, cunhados e cunhadas do fallecido **José Gabriel de Souza Freitas**

agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do mesmo e de novo as convidam para assistir a missa do 7º dia, que pelo repouso eterno do mesmo finado será resada, amanhã, ás 8 horas, na igreja matriz. Confessam se eternamente gratos por mais este acto de caridade e religião.

Ytú, 10 de Setembro de 1890.

José Gabriel de Souza Freitas

Francisco Alvares Lobo Sobrinho e Irineo de Souza, amigos do finado José G. de Souza Freitas, mandam resar uma missa por sua alma no 7º dia do seu fallecimento, na igreja do Bom-Jesus, ás 7 horas da manhã, sexta-feira, 12 do corrente.

Pedem aos seus amigos e aos do finado assistirem a esse acto de religião.

Ytú, 10 de Setembro de 1890.

INTENDENCIA

ACTA DA 8ª SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 18 DE AGOSTO DE 1890.

PRESDENCIA DO DR. FRANCISCO EMYGDI DA FONSECA PACHECO. — Secretario—Francisco M. de Mello.

Outra do Inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado de S. Paulo, datada de 23 de Julho, em aditamento a circular n. 10 de onze do corrente, para complemento dos balanços requisitados por aquella occasião, esta intendencia mande uma demonstração da divida passiva desta intendencia até 31 de Dezembro ultimo, na qual sejam discriminadas a fundada e a fluctuante. Remetta-se.

Foram deferidas varias petições pedindo Jatas.

Foi pelo procurador apresentado o balanço do mez de Julho a commissão de contas.

Foi apresentado um requerimento do bacharel Antonino Carmelino de Mesquita Barros, advogado residente em S. Paulo, e seu irmão João de Mesquita Barros, que tendo de dirigir ao governo provisorio um requerimento pedindo concessão para lavrarem Caolim em jazidas descobertas

pelo supplicantes n'este municipio, em privilegio para fundarem nesta cidade ou em seus arredores, uma fabrica de louça branca e porcellanas, servindo-se daquelle mineral, com desapropriação dos terrenos que forem necessarios para a louça alludida, vem requerer que esta intendencia informe junto a esta se é ou não de alta conveniencia para o progresso e desenvolvimento do municipio, e mesmo da industria do paiz, que tal concessão ou privilegio sejam lhes dados, e se pode haver nessa concessão grave offensa a direitos ou interesses particulares ou publicos. Informe-se favoravelmente.

Nada mais havendo a tratar o presidente levantou a sessão e mandou lavrar este acto que vai ser assignada. Eu Francisco Martins de Mello, secretario a escrivi.—Fonseca Pacheco, Joaquim de Toledo, João de Almeida Prado, Souza Freitas, Josino Carneiro, Paula Leite.

Cidadão operario!

O directorio do partido operario tem a honra de apresentar aos vossos suffragios, os nomes dos candidatos do partido á assemblea constituinte, eleitos pelo mesmo e para elles pede todo o vosso auxilio e disciplina partidaria na eleição que se realisará no dia 15 do proximo mez de Setembro.

PARA DEPUTADOS:

Alferes Henrique Augusto Gonçalves Ferreira, mechanico, residente na capital.

Alypio Juvencio Leite, typographo, residente na capital.

José Gregorio Rodrigues Borba, chapelheiro, residente na capital.

Alfredo de Freitas Gonçalves, telegraphista, residente na capital.

S. Paulo, 12 de Agosto de 1890.

O DIRECTORIO

Francisco José Cascão

Alberto Ferreira Sertié

Francisco Teixeira Amaro

James Rolland

Angelo João Zanchi

Luiz Lino de Moraes Abreu

Manoel Augusto da Fonseca

João G. do Rego Vianna

Felicio de Assis Moraes

William Knox

Victorio Santini

Porfirio de Lima L. da Silva

Lourenço Gomes.

Antonio J. de O. Valença

Ricardo Stiegler.

Jesuino Alencar

João F. de Camargo

Sebastião Siqueira

José Pellaro

Antonio J. P. Fragoso

J. Gregorio da Silva

Programma do Partido

Operario

APPROVADO EM ASSEMBLE'A GERAL

DE 22 DE JUNHO ULTIMO

1º—Influir para que não sejam admittidos em officinas aprendizes menores de 14 annos e analphabetos salvo provando frequencia nas aulas nocturnas, podendo ser illimitado o numero dos mesmos

2º—Promover a fixação de 8 horas para o trabalho.

3º—Promover remuneração equivalente ás habilitações dos operarios.

4º—Tomar todas as medidas preventivas sobre imposições dos proprietarios e patrões, salvo quando a estes assistir inteira justiça.

5º—Tomar medidas tendentes a obter a diminuição dos impostos dos generos de primeira necessidade e bem assim combater pela imprensa e epescamicente pelo seu organo *Diario do Commercio*, todos os impostos que por falta de equidade pezaem sobre o operario.

6º—Organisar um monte pio dos operarios pelo qual elles fiquem resguardados de qualquer infelicidade, invalidez ou velhice.

7º—Promover a creação de impostos elevados sobre manufacturas estrangeiras similares as nossas.

8º—Promover a creação de escolas theoricas e praticas.

9º—Promover a creação de um Banco para democratização dos capitales.

10º—Promover a construcção de casas para operarios, com alugueis baratos, confortaveis e hygienicas e direito á aquisição das mesmas por meio de quotas de amortisação pagas mensalmente com o respectivo aluguel.

11º—Promover a abolição de todos os privilegio e monopolios prejudiciaes á classe operaria.

12º—Eleger representantes que vão ao parlamento defender os interesses dos operarios e promover a realisação de medidas de interesse da classe devendo porém esses representantes serem operarios eleitos pela directoria do partido!

A directoria do partido resolverá todas as questões suscitadas, evitando as grèves e desordens, que além de prejudicar os interesses da classe operaria, são altamente dispendiosas e servem sómente para esbanjar as economias.

Companhia Recreio Ytuano

Capital 10:000\$000 podendo-se elevar a 15:000\$000 por simples resolução da Directoria.
Divididos em 100 acções de 100\$000 cada uma.

A Companhia tem por fim fazer aquisição de um predio e accessorios para formação e montagem de um Club nesta cidade.

A entrada do valor das acções será feita de uma só vez e o producto depositado em mão do dr. Francisco Emygdio da F. Pacheco até o dia 15 de Setembro.

A primeira Directoria compõe-se dos srs
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco
Dr. José de Paula Leite
Joaquim Vaz Guimarães.
Tenente coronel José Feliciano Mendes
Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho

Presidente
Vice-presidente
Secretario
Thezoureiro

CONSELHO FISCAL

Dr. Francisco Fernando de Barros Junior
Dr. Adelardo da Fonseca
Carlos Augusto Pereira Mendes

São seus incorporadores os cidadãos

João Carlos de C. Teixeira
José Maria Alves
José Williamsom
Olegario Ortiz

PAPEL DE EMBRULHO

Vende-se nesta typographia a 4\$000 arroba

Revolução final

Será possível que o Luiz Pulici poderá vender os generos tão barato? Parece impossivel, mas para ficarem convencidos que é pura lealdade, cheguem do seu armazem no becco da matriz e verão que não é prosa mas são factos.

Vinho do Vesuvio	garrafa	1,000
Vinho Monterosso	frasco	1,100
Queijo italiano	kilo	2,600
Stocco fisso	kilo	800
Massa tomate italiana	kilo	1,800
Vellas composição	maço	600
Piselli all'olio	lata	1,500
Lenticchie	kilo	600
Carciofi all'olio	lata	1,200
Alici salate	kilo	3,000
Carne secca de primeira	kilo	560
Massa amarella de Genova	kilo	800
Macarrão branco	kilo	600
Banha	kilo	900

Pois visto que vende tão barato, espera a coadjuvação do povo ytuano.

no.

Casa

Aluga-se uma casa sita á rua Di reita, tendo bons commodos e um grande quintal e perto da estação.
Informações nesta typographia.

Notas de consignação

A 2\$000 o centô!
NESTA TYPOGRAPHIA

Companhia Recreio Ituanô

Os incorporadores desta Companhia abaixo assignados, convidam aos srs. accionistas da mesma a se reunirem no sabbado, 13 do corrente, as 4 horas da tarde, a rua do Commercio em casa da exma. Condessa do Pañahyba, afim de tratar se de negocios da empresa, approvar se estatutos etc. Pede-se portanto o comparecimento de todos os srs. accionistas da Companhia.

Itú, 9 de Setembro de 1890.

João Carlos de C. Teixeira.

José Maria Alves.

José Williamsom

Olegario Ortiz

Companhia Ytuana

LINHA FLUVIAL

A partir de 1° de Setembro em diante, os despachos da e para estação fluvial de Villa Maria serão feitos com o frete opcionado.

José Pereira Rebouças.
Inspector geral

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).